

O LUGAR DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA CORPOREIDADE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO MATOGROSSENSE

THE PLACE OF PHYSICAL EXERCISES IN THE CORPOREALITY OF EDUCATION PROFESSIONALS IN MATOGROSSENSE

Fábio Bombarda 1

Resumo: Com o objetivo de identificar a (re) apresentação que os exercícios físicos têm para a corporeidade de profissionais da educação básica. Em tempos contemporâneos em que as mídias tem papel importante na construção de imagens de corpo e que passam a pauta as transformações da corporeidade na busca pela vigorexia dos corpos e suas performances. Assim esses anseios advêm de desejos considerados “voláteis”, que são (re) moldados e (re)criados pela publicidade, pela mídia e automaticamente pela indústria do consumo, que exhibe a “ilusão do corpo perfeito” (COUTO, 2012). Sendo este um estudo fenomenológico caracterizado conforme (ROCHA e MAIA, 2017) e a metodologia descrita como uma etnopesquisa (MACEDO, 2010) que de acordo com vivemos em tempos (SIBILIA, 2012) da sociedade do espetáculo, o “Show do eu” em que o indivíduo só é o que aparece no “post”, onde se apresentam (BOMBARDA e ROCHA, 2021) corpos “sarados, malhados, midiaticizados e masculinizados”.

Palavras-chave: Corpo. Corporeidade. Cultura das Mídias. Cibercultura.

Abstract: With the objective of identifying the (representation) that physical exercises have for the corporeality of basic education professionals. In contemporary times when the media plays an important role in the construction of body images and the transformations of corporeality are on the agenda in the search for the vigor of bodies and their performances. Thus, these desires come from desires considered “volatile”, which are (re) shaped and (re)created by advertising, the media and automatically by the consumer industry, which displays the “illusion of the perfect body” (COUTO, 2012). This being a phenomenological study characterized according to (ROCHA and MAIA, 2017) and the methodology described as ethno research (MACEDO, 2010) which, according to us, we live in times (SIBILIA, 2012) of the society of the spectacle, the “Show of the self” in that the individual is only what appears in the “post”, where “healed, toned, mediatized and masculinized” bodies are presented (BOMBARDA and ROCHA, 2021).

Keywords: Body. Corporeity. Media Culture. Cyberculture.

1 - Mestre em Educação pela UFT. Professor da educação básica do estado de Mato Grosso Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3342420117917543>. ORCID: <https://orcid.org/0000-003-3414-2915>. E-mail: fabio_bombarda@hotmail.com

Introdução

Com uma pesquisa realizada junto aos profissionais de uma escola pública no Estado de Mato Grosso. Com o objetivo de identificar a (re)apresentação que os exercícios físicos têm para a corporeidade de profissionais da educação básica.

Assim com o auxílio da plataforma do *Google Formulários* buscamos uma proximidade com a pesquisa qualitativa, e a etnopesquisa, que busca descrever uma determinada cultura e como esta se apresenta e o que está (re)apresentando.

Neste sentido iniciamos esta etnopesquisa, conforme descreve (MACEDO, 2010) a entrevista ultrapassa uma simples função de coleta instrumental de dados no sentido positivista do termo. É a entrevista, o poderoso recurso para captar (re)apresentações, que são construídas pelos sujeitos que assumem para o etnopesquisador o caráter da própria realidade, só que do ponto de vista de quem a descreve;

assim as falas dos participantes estão carregadas de ideias, convicções e conceitos, bem como expõem suas realidades, que ao olhar do etnopesquisador se torna etnotextos. Logo, a análise é feita em como as informações se apresentam e o que (re)apresentam na realidade dos sujeitos ou expressam suas próprias realidades, só que do ponto de vista de quem as descreve (BOMBARDA; ROCHA, 2021, p. 03)

A amostra desta pesquisa é pequena, mas porem é representativa ao interesse dessa pesquisa, em que o fato por si só traz sentidos de uma realidade cultural que muitas vezes é clara, mas não está explicitada pelas pesquisas acadêmicas.

Constituíram esta amostra (22) participantes de escola pública que atuam em vários setores na educação, que responderam aos questionamentos proposto por meio do preenchimento de formulário digital em que perguntamos os seguintes pontos;

- a) que sentido os exercícios físicos tem para o corpo?
- b) com que frequência se realiza exercícios físicos?
- c) quais exercícios físicos são realizados?
- d) quais são as doenças pré-existentes?
- e) a realização de procedimentos cirúrgico com fins estéticos?

Nesse âmbito da constituição da pesquisa estruturada com (5) perguntas abertas e descritiva, na finalidade de acolher para além de dados, mas sim fatos que pudessem propor sentido e significado a uma pesquisa de natureza qualitativa. Sendo os seguintes fatos acolhido para as proposições, por meio da expressão dos educadores.

Em representação ao primeiro questionamento, sobre o sentido que os exercícios têm a corporeidade de educadores, nesse quesito observa – se que;

[...] os exercícios físicos ajudam a relaxar e aliviar dores musculares, e tem todo sentido, pois controla a pressão arterial, o peso, diminui as tensões musculares, melhora a disposição e a flexibilidade, enfim tem vários benefícios, como saúde, bem-estar, motivação, melhora a coordenação motora e a concentração, mantém o corpo físico em atividade, é bom para a saúde em geral. Tem um leque de benefícios principalmente na saúde, e na melhora do desempenho mental, auxilia no descanso psicológico, tem influência na qualidade de vida. Tem efeitos sobre a autoestima, o ânimo, e possibilita sair do sedentarismo [...]

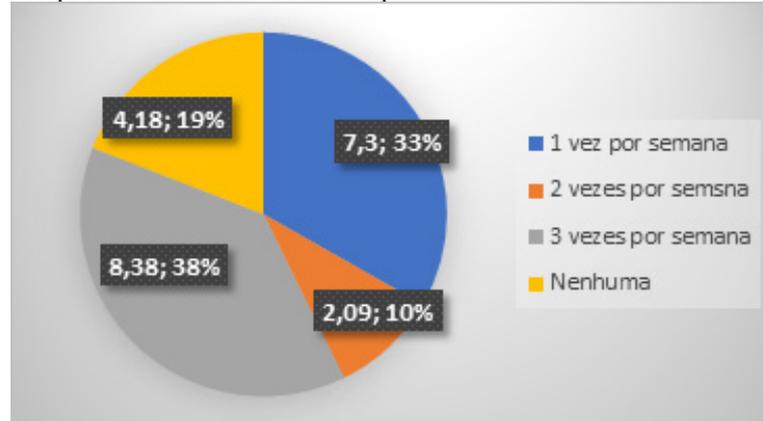
Nesse âmbito de identificar o sentido que os exercícios físicos têm e dão a corporeidade de educadores que tem suas percepções no bem-estar físico, social e mental do corpo. Dessa forma o corpo que se faz na escola no seu tripé físico-sócio-metal em que as relações do corpo com o exercício físico estão estabelecidas em uma profunda relação de proximidade e intimidade mais intelectual do

que a prática efetiva.

Assim quando observamos a frequência com que educadores praticam exercícios físicos percebemos a disparidades entre o conceito estabelecidos para os exercícios e seus benefícios com a pratica em si no dia a dia, em suas rotinas e cotidianos de vida.

Em representação ao segundo questionamento; a frequência com que os educadores praticam exercícios físicos por semana, identifica-se no gráfico 1.

Gráfico 1. frequência absoluta e relativa da prática de exercícios semanais de educadores



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

No gráfico 1, observamos (19%) dos participantes da pesquisa não praticam nenhum exercício físico no decorrer de uma semana e que (33%) fazem exercícios uma vez por semana que ainda é um quantitativo baixo para se ter uma vida ativa e deixar o sedentarismo de lado. Assim quando somamos os dois dados temos o seguinte quantitativo de (52%) dos educadores são sedentários. Variável essa que expõem no sentido cultural, de que educadores tem um bom conceito do que seria os exercícios físicos, mas que, por outro lado falta mais oportunidades de pratica-los ou pôr em prática.

Em representação ao terceiro questionamento, que tipo de exercícios físicos são realizados pelos educadores, tem-se;

[...] caminhada, lira acrobática, pilates, argolas acrobáticas, columpio, circuito cárdio, jogar bola, zumba, futebol, abdominal, agachamento, pedalada, alongamento, brincadeiras na escola, pular corda, correr e academia de musculação [...]

Em mais um quesito percebe-se que os educadores têm ciência de uma gama de possibilidade de práticas de exercícios físicos, mas que ainda a um distanciamento do quanto se conhece sobre os exercícios para o quanto se pratica os exercícios físicos.

Em representação ao quarto questionamento, das doenças pré-existentes em educadores observa-se;

[...] ansiedade, depressão, diabetes, hipertensão e colesterol [...]

Nesse contexto de conhecer a corporeidade de educadores identificamos que 27 % dos participantes apresentam alguma comorbidade, já pré-existente, fato este que nos dá base para dizer que os educadores precisam aderir uma prática regular de exercícios físicos.

Em representação ao quinto questionamento, a realização de procedimentos cirúrgico com fins estéticos, nota-se;

[...] lipoabdominoplastia [...]

Fato importante para chamarmos atenção para o que viemos discutindo que é o fenômeno de objetificação. Assim com essa pesquisa junto aos educadores, que quando trago no decorrer do texto o termo educadores refere-se ao seguimento de profissionais que integram uma unidade escolar e executam funções distintas, que passa pelas funções de vigilante, apoio, nutrição, administrativo e professores.

A objetificação de corpos

O conceito que abordamos e discutimos é fenômeno de objetificação que parte do filósofo alemão Nicolai Hartmann (1882-1950) que inicia esta abordagem que é prosseguida pela norte americana Heldman (2012), no forte da revolução industrial nos anos de 1970, e na atualidade tem prosseguimento em Bombarda e Rocha (2020; 2021). Assim a abordamos e conceituamos a objetificação que é o “processo de um sujeito (indivíduo/pessoa) tornar-se objeto a partir de sua cultura ou ser analisado ao nível de um objeto”.

Nossa análise perpassa as leituras de Rago (2007) que ao abordar a expansão da cultura do corpo perfeito e a crise no “eu”, assim (re)construir a (corpo)reidade para restaurar suas identidades, onde o corpo é (re)tratado como se estivesse em (re)construção para o ápice do aprimoramento das técnicas(corpo)rais.

Considerações finais

Nesse sentido de abordar “corpos educadores” percebe-se que os exercícios físicos são compreendidos como essenciais e necessários na sua conceituação, mas que os profissionais não se atentam para uma necessidade aparente de expandir sua prática.

Referências

BOMBARDA, F; ROCHA, D.; (Re)construtores do corpo midiático de jovens do Araguaia-Tocantins praticantes de musculação: e o fenômeno de objetificação. **Revelli**, V. 13, p. 1 -14, 2021.

BOMBARDA, F; ROCHA, D. A espetacularização dos corpos whein protein: as propagandas de suplementos e o fenômeno de objetificação. **Educação, Escola e Sociedade**, v. 13, p. 1-16, 2020.

COUTO, E. S. **Corpos voláteis, corpos perfeitos**. Salvador, BA: EDUFBA, 2012.,

HELDMAN, C. **Sexual Objectification. Part 1: What is it?** 2012. Disponível em <https://carolineheldman.wordpress.com/2012/07/02/sexual-objectification-part-1-what-is-it/> acesso em: junho de 2019.

MACEDO. R. S. **Etnopesquisa Crítica Etnopesquisa-Formação**. Brasília: Liber, 2010.

RAGO, M. Cultura do narcisismo, política e cuidado de si. In: SOARES, C. (Org.). **Pesquisa sobre o corpo: ciências humanas e educação**. Campinas: Autores Associados, 2007, p. 149-165.

ROCHA, D.; MAIA, M.; A Pesquisa Implicada de Inspiração Fenomenológica para Estudo In Situ De/Com Sujeitos Sociais da Diversidade Sexual e de Gênero. **Rech - Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem-Estar**. ISSN 2594.8806. Online. ano 1. v. I, n. 1, p. 220-237, julho – dezembro, 2017.

SIBILIA. P. Imagens de corpos velhos: a moral da pele lisa nos meios gráficos e audiovisuais. In: COUTO, Edvaldo Souza. GOELLNER, Silvana Vilodre. (Orgs.). **O triunfo do corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p. 145-185.

Recebido em 02 de janeiro de 2024.

Aceito em 30 de abril de 2025.